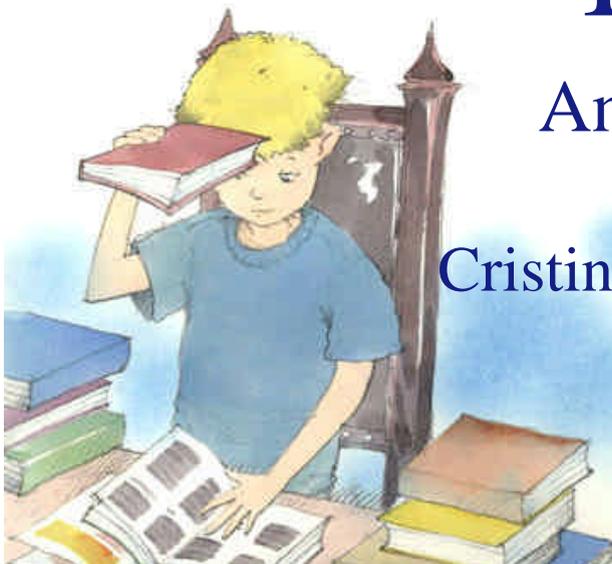


# TINTIM POR TINTIM

António Torrado

escreveu e

Cristina Malaquias ilustrou



**O** rapazinho entrou, à pressa, na biblioteca e pediu:

– Têm livros de cozinha?

O bibliotecário levou-o a uma prateleira, onde havia uma quantidade de livros de receitas ou para fazer doces ou para preparar grandes banquetes ou para cozinhar pratos que não engordem...

O rapazinho folheou uns, folheou outros, mas não se decidia. Pacientemente, o bibliotecário esperou e, de caminho, ia informando:

– Este é de comida regional... Este é só de saladas... Este é de comida japonesa...

Tantos livros de cozinha! Uma pessoa, a lê-los, até pode apanhar uma indigestão.

O rapazinho é que não havia meio de escolher.

– É para um trabalho para a tua escola? – perguntou o bibliotecário.

– Não é, não.

Silêncio entre os dois. E o rapazinho sempre a folhear este e aquele, numa grande indecisão.

Neste ponto, o bibliotecário resolveu ir mais longe:

– Para que queres, então, um livro de cozinha?

Aqui, o rapazinho esclareceu, um pouco embaraçado:

– Queria estrelar um ovo e não sei se hei-de deitar primeiro, na frigideira, o ovo ou a margarina...

O bibliotecário fez um "Ah" de admiração e aprontou-se a responder:

– Primeiro deitas a margarina e esperas que ela derreta. E cuidado com o bico do gás. Lume brando. Só depois é que deitas o ovo.

– Ah! – foi, agora, a vez de fazer o rapazinho.

Largou os livros de cozinha e já se ia embora, quando o bibliotecário lhe perguntou:

– Não queres, então, levar outro livro? Um livro de histórias, por exemplo?

– Só se for com histórias pequenas – disse o rapazinho.

O bibliotecário emprestou-lhe um livro, onde esta e outras histórias que tais bem podiam estar e a nossa pequena história talvez acabasse aqui.

Não acaba, porque o rapazinho não conseguiu estrelar o ovo, apesar de ter seguido à risca as recomendações do bibliotecário: lume brando, margarina a derreter-se... ovo, no fim.

Mas como o rapazinho deitou o ovo inteiro, com casca e tudo, para dentro da frigideira, o cozinhado não ficou grande coisa.

Em certas ocasiões, tem de se explicar tudo, tintim por tintim.

FIM